

SOBRE A CAPTURA ACIDENTAL EM CURRAL DE PESCA DA TARTARUGA MARINHA *Dermochelys coriacea* EM ALMOFALA-CEARÁ¹

LIMA, Eduardo Henrique Soares Moreira ² & EVANGELISTA, Luís Eduardo Valle³

As tartarugas marinhas (**Chelonidae** e **Dermochelidae**) são quelônios migradores em potencial, que buscam áreas propícias para a reprodução, alimentação e descanso. A praia de Almofala-Ceará, localizada nas coordenadas geográficas 02° 50' S e 40° 09' W é uma das mais importantes áreas para alimentação de tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas*, nas mais diferentes fases de crescimento mas, com registros das outras quatro espécies presentes no litoral brasileiro: *Eretmochelys imbricata*, *Caretta caretta*, *Lepidochelys olivacea* e recentemente *Dermochelys coriacea*. O presente trabalho estuda a captura acidental em currais de pesca de *Dermochelys coriacea*, observada por técnicos do Projeto TAMAR-IBAMA. Base de Almofala-Ce, em março de 1997. Currais- de- pesca são artes de pesca fixas, semicirculares, não seletivas, dispostas em fila indiana perpendicular ao litoral, entre 08 e 10 metros de profundidade a 01 milha da costa. São confeccionados em madeira e telas de arame, com vida média em torno de 06 meses de pesca. A *Dermochelys coriacea* popularmente conhecida como tartaruga de couro apresenta-se como um animal de grande porte, podendo atingir em média 2,50 metros de comprimento de casco e pesar 600 kg. No Brasil, o litoral do Espírito Santo é seu principal ponto de desova e a costa norte de São Paulo umas das áreas preferenciais para a alimentação de indivíduos jovens. De hábitos pelágicos, alimentam-se principalmente de águas vivas e medusas encontradas ao sabor das correntes marinhas. A metodologia consistiu em visitas diárias à arte de pesca citada onde através de mergulhos em apnéia, se tentou flagrar tartarugas capturadas acidentalmente para o desenvolvimento do trabalho de marcação, biometria, identificação de sexo e espécie. Em março de 1997, foram aprisionados dois indivíduos de *D. coriacea* onde o alto estado de estresse das tartarugas por se encontrarem presas há mais de 06 horas associado à dificuldade de capturar-se um animal de tamanho porte em mar aberto, impediu a realização da marcação e biometria destes. Apenas registros fotográfico foram possíveis de ser realizados. Dados históricos coletados à partir de 1964 pelo Laboratório de Ciências do Mar-LABOMAR/UFC cita a *Chelonia mydas* como a principal espécie capturada dentre peixes, répteis e crustáceos na área em questão. A Figura 01 indica o números de indivíduos de *C. mydas* marcados pelo TAMAR. A ocorrência de dois exemplares de *Demorchelys coriacea* na região é sem dúvida um fato inusitado. Por serem animais que se aproximam da costa apenas no período de reprodução, a captura destes répteis no Ceará, pode estar relacionada com a busca de alimentação fácil. Neste período do ano observa-se uma maior quantidade de águas-vivas e medusas em águas mais rasas contribuindo deste modo para que os animais se aproximem e terminem sendo capturados acidentalmente nos currais de pesca. O litoral pode ainda ser um pequeno trecho dentro da zona de migração realizada continuamente por estas tartarugas pois, nas praias da Guiana Francesa ao Norte da América do Sul uma grande concentração de *D.coriacea* desova ano após ano. Correntes provenientes daquela região podem estar contribuindo para o aparecimento de *D. coriacea* em Almofala. Portanto, na costa do Ceará ocorrem todas as cinco espécies de tartarugas marinhas. *C. caretta*, *E. imbricata*, *C. mydas* e *L. olivacea*

aparecem nas mais distintas fases de vida para alimentação. Capturas posteriores de *D. coriacea* poderão elucidar se este animal é freqüente e se utiliza com mais constância a área como local de descanso e crescimento.

1- Convênio firmado Fundação Pró-TAMAR e Frankfurt Zoological Society
2- Pesquisador Fundação Pró-TAMAR
3- Estagiário Projeto TAMAR-IBAMA
Caixa Postal 191 - Centro, CEP 60.001-970, Fortaleza - Ceará

LIMA, E.H.S.M.; EVANGELISTA, L.E.V. Sobre a captura acidental em curral de pesca da tartaruga marinha *Dermochelys coriacea* em Almofala – Ceará. In: CONGRESSO NORDESTINO DE ECOLOGIA, 7., 1997. Ilhéus. **Anais...**, Ilhéus: EDITUS, 1997, p.248